



IV SISAMA

SIMPÓSIO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

06 a 08 de NOVEMBRO

PSICOMOTRICIDADE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO INTEGRATIVA.

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 4ª edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-072-4
DOI: 10.54265/JTCV4620

GLÓRIA; Rachel da Silva Glória ¹, MARTINS; Patrícia Passos Martins ²

RESUMO

INTRODUÇÃO

Segundo a Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP), a Psicomotricidade é uma ciência que tem como objetivo de estudo o homem, através do seu corpo em movimento em junção do seu mundo interno e externo, e, também, pode ser definida como o campo transdisciplinar que investiga e estuda as relações e influências recíprocas e sistêmicas entre a motricidade e o psiquismo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo tem um ponto de partida das aprendizagens cognitivas, afetivas e orgânicas.

A Psicomotricidade tem o papel importante no desenvolvimento neuropsicológico das crianças, promovendo ações educativas e terapêuticas, buscando integração de interações cognitivas, afetivas, emocionais, simbólicas e físicas na capacidade do indivíduo de atuar e ser em um contexto psicossocial (BARROS, *et al*, 2018).

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é identificado por uma incapacidade ou dificuldade de adquirir habilidades emocionais e sociais durante o início do desenvolvimento, tendo o paciente déficits de linguagem, alterações motoras, interesses restritos e comunicação que gradualmente resultam em variados graus de comprometimento na capacidade adaptativa (COSTA, 2018).

O TEA vem sendo estudado pela ciência há muitos anos, observando que os conceitos sobre o distúrbio ainda se encontram baseados pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mentais, o DSM-5 (2014). O TEA pode ser manifestado desde as idades mais precoces, frequentemente antes dos 3 anos até a fase adulta, sendo de acordo com os graus de autismo (NASCIMENTO, *et al*, 2021).

O fisioterapeuta através da abordagem psicomotora, possui total importância no desenvolvimento da coordenação motora e da evolução na estabilidade de equilíbrio, sendo primordial no tratamento de pacientes com TEA. (NASCIMENTO, *et al*, 2021)

O objetivo do presente trabalho é analisar a utilização da Psicomotricidade no Transtorno do Espectro Autista (TEA).

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que se caracteriza por um método de pesquisa relevante para o campo da saúde, visto que possibilita a síntese e análise da temática investigada. Para demarcação dessa revisão, o trajeto metodológico obedece às seguintes fases: 1) identificação do tema e formulação da questão da pesquisa; 2) estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão dos estudos para amostragem; 3) coleta de dados que serão extraídos dos estudos; 4) análise dos resultados; 5) discussão e apresentação dos resultados.

Na primeira fase definiu-se a seguinte questão norteadora: Qual a importância da Psicomotricidade no Transtorno do Espectro Autista?

Na segunda fase, os critérios de inclusão para o estudo restringem-se em artigos publicados entre 2017 e 2022, com estudos que correspondem à questão norteadora no idioma inglês ou português, que estejam disponíveis eletronicamente. Acerca dos critérios de exclusão definiram-se: estudos longitudinais, estudos observacionais, analíticos e estudos comparativos. Pontua-se que artigos encontrados em mais de uma base de dados foram contabilizados apenas uma vez.

A busca foi realizada nas seguintes bases de dados PubMed e Lilacs. Os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) foram: Autismo, Psicomotricidade e Reabilitação, em inglês, Autism, Psychomotricity and Rehabilitation.

A seleção dos artigos ocorreu por meio da leitura dos títulos, textos e resumos na íntegra. Serão coletados dados referentes ao período como: autores, título, ano de publicação; e ao estudo como: objetivo, referencial teórico, tipo de estudo, aspectos metodológicos e resultados.

Após as buscas, foi contabilizado um número de 68 artigos e após a seleção excluíram-se 63 artigos.

No processo de análise foram coletados dados referentes ao período como: autores, título, ano de publicação, e ao estudo como: objetivo, referencial teórico, tipo de estudo, aspectos metodológicos e resultados.

A interpretação dos dados foi fundamentada nos resultados da avaliação dos artigos selecionados, obtendo-se uma amostra final de 5 estudos.

¹ Centro Universitário Redentor - Afya , rachelgloria1@hotmail.com

² Centro Universitário Redentor - Afya , patricia.martins@uniredentor.edu.br

RESULTADOS

Na presente revisão de literatura foram selecionados 5 estudos que atenderam aos critérios de inclusão, sendo 1 artigo de revisão, 2 revisões sistemáticas, 1 estudo transversal, descritivo e 1 pesquisa explorativa.

No quadro 1, são apresentados os resultados referentes a pesquisa realizada, cujos dados foram organizados pelo ano de publicação, autores, título, objetivos e síntese das respectivas conclusões.

Quadro 1. Caracterização dos estudos

Ano	Autores	Título	Objetivos	Conclusões
2021	<i>Lidstone, et al.</i>	Moving toward understanding autism: Visual-motor integration, imitation, and social skill development.	Foi realizado um estudo de pesquisa com o objetivo de explorar a hipótese de imparidade da integração visual-motora (VMI) no TEA, discutindo sobre os processos neurais específicos podendo contribuir para a deficiência de imitação motora no TEA e permitindo uma melhor aquisição de consciência social-comunicativa.	Conclui-se que são apresentadas evidências copiosas de que a imitação motora é prejudicada em indivíduos com TEA e associada ao desenvolvimento anômalo de habilidades sócio-comunicativas. São necessários estudos futuros para examinar os mecanismos neurobiológicos subjacentes à deficiência visual-motora, imitação motora e sintomas de TEA, para formar o desenvolvimento de terapias direcionadas a diminuição da inapetência neste público.
2022	<i>Rincón-Rufo, et al.</i>	Prediction of Communicative Disorders Linked to Autistic Spectrum Disorder Based on Early Psychomotor Analysis.	O objetivo do estudo é levar a exposição de uma questão PICO (problema, intervenção, controle e outcome) para orientar a intervenção, revelando uma análise precoce das habilidades psicomotoras em crianças com alto risco de TEA, podendo prever distúrbios linguísticos relacionados ao distúrbio.	O estudo conclui que após avaliar todos os resultados psicomotores incluídos na literatura, as habilidades motoras finas, foram identificadas como a medida de resultado mais analisado e confiável, prevendo distúrbios de linguagem expressivo ligados ao distúrbio do espectro autista. Os autores observaram a necessidade de enfatizar a relevância da atenção conjunta, na previsão de distúrbios da linguagem ligados ao TEA, especialmente devido à ligação entre essa linguagem, capacidade e desenvolvimento socioemocional
2022	<i>Cadora, et al.</i>	Avaliação do déficit de equilíbrio em crianças com Transtorno do Espectro Autista.	O objetivo do presente estudo foi avaliar o déficit de equilíbrio em crianças com Transtorno do Espectro Autista em uma cidade localizada no interior do Rio Grande do Sul.	Conclui-se que crianças com TEA apresentam alteração no equilíbrio, com baixa representação no risco de quedas, comprometimento da praxia global, como correlação entre alterações na tonicidade e déficit de equilíbrio, noção corporal, estruturação espaço temporal e praxias global e fina.
2021	<i>Dourado, et al.</i>	Características psicomotoras e sensoriais de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em atendimento Terapêutico Ocupacional.	O estudo tem como objetivo identificar as características psicomotoras e sensoriais de crianças com TEA, atendidas no setor de Terapia Ocupacional na Unidade Saúde Escola da Universidade Federal de São Carlos.	O estudo conclui que foi possível identificar as características psicomotoras e sensoriais de crianças com diagnóstico de TEA atendidas pela Terapia Ocupacional em uma Unidade Saúde Escola, com os participantes apresentando déficits no desenvolvimento psicomotor, referindo-se a noção espacial/temporal, corporal e coordenação motora global e fina. No aspecto sensorial, foi possível observar os déficits mais significativos no campo do processamento sensorial, sendo nos sistemas auditivo, vestibular, multisensorial e oral, na inatenção, sensibilidade oral, constante procura sensorial e na modulação sensorial, com destaque nas respostas das modulações emocionais. Essa pesquisa foi de extrema relevância, pois há evidências nas alterações encontradas no quadro

¹ Centro Universitário Redentor - Afya , rachelgloria1@hotmail.com

² Centro Universitário Redentor - Afya , patricia.martins@uniredentor.edu.br

				de TEA, com a necessidade de intervenções direcionadas e eficazes para as tais demandas.
2021	Nascimento, et al.	Estratégias para o Transtorno do Espectro Autista: interação social e intervenções terapêuticas.	O objetivo do estudo foi identificar os fatores que dificultam as intervenções terapêuticas motoras em crianças com TEA.	O estudo conclui que é relevante a restrição de estudos mais recentes com intervenção na área motora envolvendo indivíduos com TEA, pois foi identificado que o comportamento social do indivíduo com TEA pode ser o motivo das limitações de aprendizagem motora, devido o autista apresentar uma dificuldade nesse comportamento. Observou-se que a prática da imitação, com associação da dinâmica prazerosa do exercício rítmico, é a melhor sugestão para contemplar o direcionamento das pesquisas contemporâneas, visto que, quando prevalece a inter-relação entre interação social, os desfechos são mais significativos para as crianças com TEA.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

DISCUSSÃO

Lidstone *et al* (2021) relataram em seu estudo que a diminuição da velocidade de informação visual, pode ajudar os indivíduos com TEA a rastrear visualmente as informações do movimento biológico, com fornecimento de uma base para a prática repetida e fortalecimento das conexões visual-motoras necessárias para imitação e desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas, o que corrobora com Nascimento *et al* (2021), afirmando que a concepção metodológica com a prática de imitação, associado a uma dinâmica de exercícios rítmicos, permite a inter-relação entre interação social, aprendizagem motora e percepção sensorial, sendo os desfechos mais significativos para essas crianças.

Segundo Ribeiro & Bezerra (2017) a Psicomotricidade Funcional tem como finalidade sanar problema do desenvolvimento motor melhorando o comportamento e as aprendizagens cognitivas, essa melhora é conquistada por intermédio dos elementos psicomotores básicos que são lateralidade, pré-escrita, esquema corporal, orientação temporal e estruturação espacial, que são importantes para o desenvolvimento da criança. Quando há alguma perda em um desses elementos, poderá ser afetado o desenvolvimento de aprendizagem dessa criança, gerando conseqüentemente algumas barreiras.

Segundo Cadore *et al* (2022), foi observado que as crianças apresentam alterações na tonicidade, estruturação espaço temporal, noção do corpo e práxis global e fina dos indivíduos, o que corrobora com o estudo de Dourado *et al* (2021), onde foi possível identificar as características psicomotoras e sensoriais em crianças com TEA, apresentando déficits no desenvolvimento psicomotor, em relação a noção espacial/temporal, corporal e coordenação motora global e fina. Já no aspecto sensorial, foram observadas alterações nos sistemas auditivo, vestibular, multissensorial, oral e modulação sensorial, com destaque nas respostas emocionais.

Rincón-Rufo *et al* (2022) destacam que as habilidades motoras finas, foram identificadas como a medida de resultado mais analisado e confiável, prevendo distúrbios de linguagem expressivo ligados à distúrbios do espectro autista, destacando-se a importância do desenvolvimento da linguagem e dos marcos da marcha.

Brum *et al* (2021) apresentam em sua revisão sistemática, que as crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) que são submetidas a programas psicomotores possuem uma melhora na qualidade de vida, melhorando a consciência corporal, os conceitos de espaço, melhora do equilíbrio, da coordenação motora global, do controle postural, e também melhora a velocidade, agilidade, força, tônus muscular e autoconfiança.

Os estudos analisaram que uma intervenção psicomotora é necessária para as alterações apresentadas pelos indivíduos, trazendo melhora motora, cognitiva e sensorial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, baseado nos estudos analisados, que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta incapacidade de adquirir habilidades emocionais e sociais durante o início do desenvolvimento, apresentando déficits de linguagem, alterações motoras, interesse e comunicação restrita, resultando em vários graus de comprometimento na capacidade adaptativa.

A abordagem da Psicomotricidade nas crianças com TEA é de extrema importância para o desenvolvimento motor e cognitivo, uma vez que o terapeuta trabalha os elementos psicomotores estimulando as funções cognitivas e motoras através de atividades lúdicas. Observa-se ainda que, devido à escassez de trabalhos relacionados ao tema Psicomotricidade no Transtorno do Espectro Autista, faz-se necessário a elaboração de mais estudos para comprovar a importância e a eficácia de terapias psicomotoras para esses indivíduos.

REFERÊNCIAS

A PSICOMOTRICIDADE, Associação Brasileira de Psicomotricidade.

CADORE, Caroline et al. Avaliação do déficit de equilíbrio em crianças com transtorno do espectro autista. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, p. 631-642, 2022.

CÂMARA, Suzana. Psicomotricidade e trabalho corporal. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

CARDOSO, Gabriela de Carvalho et al. Intervenções psicomotoras em indivíduos com transtorno do espectro autista: uma revisão

¹ Centro Universitário Redentor - Afya , rachelgloria1@hotmail.com

² Centro Universitário Redentor - Afya , patricia.martins@uniredentor.edu.br

sistemática. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 29, n. 3, 2021. DOI: <https://doi.org/10.31501/rbcm.v29i3.13255>

DE BARROS, Paulo Henrique Pinheiro et al. Psicomotricidade e desenvolvimento: concepções e vivências de professores da educação infantil na amazônia setentrional. **Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia**. Rio de Janeiro, 2017.

FERNANDES, Amanda Dourado Souza Akahosi; POLLI, Letícia Migliatti; MARTINEZ, Luciana Bolzan Agnelli. Características Psicomotoras e Sensoriais de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em atendimento terapêutico ocupacional. **Revista Chilena de Terapia Ocupacional**, v. 22, n. 2, p. 137-146, 2021.

LIDSTONE, Daniel E.; MOSTOFSKY, Stewart H. Moving toward understanding autism: Visual-motor integration, imitation, and social skill development. **Neurologia Pediátrica**, v. 122, p. 98-105, 2021.

NASCIMENTO, Iramar Baptistella do; BITENCOURT, Cristiano Rech; FLEIG, Raquel. Estratégias para o transtorno do espectro autista: interação social e intervenções terapêuticas. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, p. 179-187, 2021.

RIBEIRO, Augusto Paulucci; BEZERRA, Janaína Pereira Duarte. Psicomotricidade funcional e a educação musical: uma proposta “percussivamente” correta. In: **Colloquium Humanarum. ISSN: 1809-8207**. 2017. p. 106-113.

RINCÓN-RUFO, Darío et al. Prediction of Communicative Disorders Linked to Autistic Spectrum Disorder Based on Early Psychomotor Analysis. **Crianças**, v. 9, n. 3, pág. 397, 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo, psicomotricidade, Reabilitação

¹ Centro Universitário Redentor - Afya , rachelgloria1@hotmail.com

² Centro Universitário Redentor - Afya , patricia.martins@uniredentor.edu.br